

**PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA CONTRATOS
TEMPORÁRIOS IMEDIATOS E FORMAÇÃO DE CADASTRO DE RESERVA**

**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
EDITAL Nº 006/2018/GS/SME**

• PROFESSOR - LETRAS / ESPANHOL

Duração: 2h

Leia atentamente as instruções abaixo:

01 Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este Caderno, com 20 (vinte) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, conforme distribuição abaixo:

| LÍNGUA PORTUGUESA | RACIOCÍNIO LÓGICO | LEGISLAÇÃO | CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS |
|-------------------|-------------------|------------|---------------------------|
| 01 a 04 | 05 a 08 | 09 a 10 | 11 a 20 |

b) Um Cartão de Respostas destinado às respostas das questões objetivas.

- 02** Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no Cartão de Respostas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal.
- 03** Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do Cartão de Respostas, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta.
- 04** No Cartão de Respostas, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra correspondente ao número da questão e preenchendo todo o espaço interno, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta, de forma contínua e densa.

Exemplo:



- 05** Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 4 (quatro) alternativas classificadas com as letras (A, B, C e D), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar uma alternativa. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.
- 06** Somente depois de decorridos trinta minutos do início das provas, o candidato poderá entregar seu Caderno de Questões (Prova), seu Cartão de Respostas e retirar-se da sala de prova. O candidato que insistir em sair da sala de prova, descumprindo o aqui disposto, deverá assinar o Termo de Ocorrência declarando sua desistência do Concurso, que será lavrado pelo Coordenador do Local.
- 07** Ao candidato, **NÃO será permitido levar seu Caderno de Questões ou copiar os seus assinalamentos (Gabarito)**. Será disponibilizado um exemplar (modelo) da prova no endereço eletrônico www.selecon.org.br, na data estabelecida no cronograma do concurso (anexo 1 do edital), bem como o gabarito preliminar oficial.
- 08** Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu Cartão de Respostas. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões não serão levados em consideração.
- 09** Os 3 (três) últimos candidatos permanecerão sentados até que todos concluíam a prova ou que termine o seu tempo de duração, devendo assinar a ata de sala e retirar-se juntos.
- 10** Ao término da prova, entregue ao fiscal o **CARTÃO DE RESPOSTAS E O CADERNO DE QUESTÕES**.

LÍNGUA PORTUGUESA

O papel de intelectuais negros, como Machado de Assis, na Abolição

Quem observa a força com que os movimentos sociais têm ganhado as ruas do Brasil, em nome de diferentes causas, pode não imaginar o quão distantes e organizadas são as raízes desse tipo de ação no país. É o caso do movimento abolicionista, considerado por muitos historiadores uma das primeiras grandes mobilizações populares em terras brasileiras. Por trás desse movimento, que reverberou por vias, teatros e publicações impressas no final do século XIX, estão atores nem sempre lembrados com o devido destaque: literatos negros que se empenharam em dar visibilidade ao tema. Debruçados sobre essa fase decisiva da história do Brasil, uma leva de historiadores tem revelado detalhes sobre a atuação desses personagens e mostrado que a conexão entre eles era muito maior do que se imagina.

A historiadora Ana Flávia Magalhães Pinto fez deste tema sua tese de doutorado na Unicamp. Ela investigou a atuação de homens negros, livres, letrados e atuantes na imprensa e no cenário político-cultural no eixo Rio-São Paulo, como Ferreira de Menezes, Luiz Gama, Machado de Assis, José do Patrocínio e Theophilo Dias de Castro. Segundo Ana Flávia, eles não só colaboraram para que o assunto ganhasse as páginas de jornais, como protagonizaram a criação de mecanismos e instrumentos de resistência, confronto e diálogo. Ela percebeu que não eram raros os momentos em que desenvolveram ações conjuntas.

– O acesso ao mundo das letras e da palavra impressa foi bastante aproveitado por esses “homens de cor”, que não apenas se valeram desses trânsitos em benefício próprio, mas também aproveitavam para levar adiante projetos coletivos voltados para a melhoria da qualidade de vida no país. Desse modo, aquilo que era construído no cotidiano, em conversas e reuniões, ganhava mais legitimidade ao chegar às páginas dos jornais – conta Ana Flávia.

A utilização da imprensa por eles foi de suma importância, na visão da pesquisadora. A “Gazeta da Tarde”, por exemplo, sob direção tanto de Ferreira de Menezes quanto de José Patrocínio, dedicou considerável espaço para tratar de casos de reescravização de libertos e escravização de gente livre, crime previsto no artigo 179 do Código Criminal do Império, como pontua a historiadora.

– Ao mesmo tempo, o jornal também se preocupou em dar visibilidade a trajetórias de sucesso de gente negra na liberdade, como aconteceu em 1883, quando a “Gazeta” publicou em folhetim uma versão da autobiografia do destacado abolicionista afro-americano Frederick Douglass – ilustra Ana Flávia.

Como observa o professor da UFF Humberto Machado, eles conheciam de perto as mazelas do cativo e levaram essa realidade às páginas dos jornais. José do Patrocínio, por exemplo, publicou livros que mostravam detalhes da escravidão como pano de fundo em formato de folhetim, que fizeram muito sucesso. Esses trabalhos penetravam em setores que desconheciam tal realidade.

– Até os analfabetos tomavam conhecimento, porque as pessoas se reuniam em quiosques no Centro do Rio de Janeiro e escutavam as notícias. A oralidade estava muito presente nesse processo. Fora isso, havia eventos, como conferências e apresentações teatrais, e as pessoas iam tomando conhecimento e se mobilizando contra a escravidão. O resultado foi um discurso voltado não só à população em geral, mas também aos senhores de engenho, mostrando a eles a inviabilidade da manutenção dos cativos – relata o professor, que escreveu o livro “Palavras e brados: José do Patrocínio e a imprensa abolicionista no Rio”.

(Adaptado de: <https://extra.globo.com/noticias/saude-e-ciencia/especialistas-revelam-papel-de-intelectuais-negros-como-machado-de-assis-na-abolicao-18105165.html>)

1. Um elemento característico do discurso jornalístico bastante recorrente no texto lido é:

- A) preferência por períodos simples
- B) emprego de ditos populares
- C) relato de informações de outras fontes
- D) ausência de conteúdos pressupostos

2. A discussão central do texto se baseia em:

- A) restrições do movimento abolicionista a homens brancos
- B) atuação organizada de profissionais negros na imprensa
- C) impedimento do debate público sobre a situação dos cativos
- D) favorecimento de camadas instruídas no comércio de escravos

3. Na frase “Quem observa a força com que os movimentos sociais têm ganhado as ruas do Brasil, em nome de diferentes causas, pode não imaginar o quão distantes e organizadas são as raízes desse tipo de ação no país”, a palavra “quão” expressa sentido de:

- A) concessão
- B) intensidade
- C) comparação
- D) consequência

4. “uma leva de historiadores tem revelado detalhes sobre a atuação desses personagens”. A substituição do trecho sublinhado pelo pronome correspondente está corretamente apresentada em:

- A) uma leva de historiadores lhes tem revelado
- B) uma leva de historiadores tem-se revelado
- C) uma leva de historiadores tem-los revelado
- D) uma leva de historiadores os tem revelado

RACIOCÍNIO LÓGICO

5. Em um grupo com 42 pessoas em que todas falam Inglês ou Espanhol, sabe-se que:

- o número de pessoas que falam Inglês, mas não falam Espanhol, é igual ao dobro do número de pessoas que falam Inglês e Espanhol;
- o número de pessoas que falam Espanhol é igual ao dobro do número de pessoas que falam apenas Inglês.

O número de pessoas que falam somente um desses idiomas é:

- A) 24
- B) 28
- C) 35
- D) 38

6. Considere a seguinte afirmação: “**Todo colecionador é excêntrico.**”

A negação lógica dessa proposição equivale a:

- A) Pelo menos um colecionador não é excêntrico.
- B) Nenhum colecionador é excêntrico.
- C) Nenhuma pessoa excêntrica é colecionadora.
- D) Pelo menos uma pessoa excêntrica não é colecionadora.

7. A tabela abaixo mostra o número de homens e mulheres inscritos em um concurso público em que são oferecidos apenas os cargos X e Y.

| | Cargo X | Cargo Y |
|----------|---------|---------|
| Homens | 84 | 120 |
| Mulheres | 96 | 72 |

Sorteando-se ao acaso um desses candidatos, a probabilidade de que ele seja uma mulher disputando o cargo Y é igual a:

- A) 9/29
- B) 7/23
- C) 4/35
- D) 6/31

8. Maria resolveu uma lista com x exercícios em 3 dias. No primeiro dia, resolveu metade dos exercícios e mais um dos exercícios. No segundo dia, resolveu metade dos exercícios restantes e mais um. Finalmente, no terceiro dia, resolveu os 5 exercícios que ainda restavam para terminar a lista. A soma dos algarismos do número x é:

- A) 6
- B) 8
- C) 11
- D) 15

LEGISLAÇÃO

9. Ana Luísa é professora vinculada ao município X e pretende participar de concurso público para o município de Cuiabá. Nos termos da Lei Orgânica do município de Cuiabá, é possível a acumulação remunerada de cargos de professor quando houver a compatibilidade de:

- A) conhecimentos
- B) graduações
- C) políticas
- D) horários

10. Bruna é professora, tendo concluído sua graduação em Letras (licenciatura plena) e, posteriormente, realizado Especialização Lato Sensu na área de Educação. Nos termos da Lei nº 220/2010 do município de Cuiabá, ela será classificada como professora:

- A) licenciada
- B) especialista
- C) bacharelada
- D) habilitada

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11. A Secretaria Municipal de Educação - SME/Cuiabá desenvolve suas ações a partir de diretrizes emanadas do Plano Municipal de Educação 2015-2024. Dentre as linhas político-pedagógicas que direcionam o trabalho da SME/Cuiabá a partir desse Plano, no que tange ao aprimoramento dos docentes, é correto citar:

- A) o fortalecimento da gestão a partir dos processos da autonomia da unidade escolar, da descentralização financeira e da adequação do currículo nas escolas
- B) a formação e a atualização permanente dos professores em todos os aspectos, visando a análise crítica e a compreensão de sua própria prática
- C) o emprego da interdisciplinaridade na perspectiva da superação de concepções fragmentadas do conhecimento científico e da compreensão do mundo
- D) a participação organizada da sociedade, representada pelos pais dos alunos nas decisões curriculares e administrativas e na melhoria do processo educacional

12. A professora Elza levou sua turma do 4º ano a uma visita ao Museu Histórico Municipal. Lá, eles conheceram a história de sua cidade, de seus personagens importantes e as construções do passado. No retorno à escola, ela sugeriu aos alunos que construíssem uma narrativa sobre o que viram, na linguagem que mais lhes aprofundasse - prosa, poesia, desenho, pintura etc.

De acordo com o disposto no Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA, a professora agiu em consonância ao artigo:

- A) Artigo 54 - "É dever do Estado assegurar à criança e ao adolescente acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um (Inciso V)."
- B) Artigo 57 - "O Poder Público estimulará pesquisas, experiências e novas propostas relativas a calendário, seriação [...], currículo e avaliação, com vistas à inserção de crianças e adolescentes excluídos do ensino fundamental obrigatório."
- C) Artigo 58 - "No processo educacional respeitar-se-ão os valores culturais, artísticos e históricos próprios do contexto social da criança e do adolescente, garantindo-se a estes a liberdade de criação e o acesso às fontes de cultura."
- D) Artigo 59 - "Os municípios, com apoio dos Estados e da União, estimularão e facilitarão a destinação de recursos e espaços para programações culturais, esportivas e de lazer voltadas para a infância e a juventude."

TEXTO

Una peculiar ley del embudo

MARIANO FERNÁNDEZ ENGUITA
14 junio de 2018

Contrario a los exámenes a lo largo de los estudios, Francisco Giner de los Ríos propuso "el ingreso en las Facultades por oposición, un examen tanto más serio en cuanto está llamado a ser el único". Quería asegurar un nivel suficiente y homogéneo en los universitarios, limitando su número, y liberarlos del peso de los exámenes, y su idea fue ya recogida por los ministros García Alix y Romanones. Una incoherencia sólo aparente, pues eliminar los exámenes requeriría un estrecho conocimiento de los alumnos por sus profesores, lo que hoy diríamos una ratio reducida, pero la universidad era para pocos y contaba con recursos escasos, por lo que, al contrario que en la enseñanza universal, rebajar ratios pasaba por reducir alumnos. En esas seguimos.

Impone la economía que la universidad sea costosa (un alumno/año cuesta un 70% más que en primaria, y en las carreras más solicitadas un 50% más que en las menos); y quiere la política que devenga masiva (nuestra escolarización neta, a la edad prevista, alcanza ya a tres de cada diez alumnos y la bruta, a cualquier edad, a cuatro, lo que cuadra con el objetivo 2020 de la UE). Cuando era muy minoritaria era muy injusta la elección de los elegidos (Bourdieu), pero no una gran carga económica. Cuando se masifica es sólo algo menos injusta (mejora por abajo, pues accede más gente y más diversa, pero no tanto por arriba, pues se jerarquiza horizontal y verticalmente, entre especialidades y universidades y entre niveles), pero se convierte en una carga más pesada para quien paga, sean los estudiantes y sus familias (como en Estados Unidos o Chile, donde sobrevuela una burbuja universitaria, es decir, una masa lastrada por deudas que no podrán pagar) o las Administraciones (como en Europa, donde el conflicto por la financiación es recurrente).

Mientras tanto, no se asegura la calidad universitaria y se yugula la enseñanza general. Los exámenes de acceso son malos predictores del rendimiento posterior, peores incluso que las notas de secundaria. La diferencia de criterios entre comunidades hace que su dificultad sea muy dispar, lo que trae inequidad y agravios en un distrito único (y la ruptura de este fraccionaría más la ciudadanía, a lo que la enseñanza ya ha contribuido demasiado).

Sobre todo, la prueba de selectividad impone una peculiar ley del embudo a la enseñanza universal, en particular secundaria, pues cuanto más se acerca más se ciñen enseñanza y aprendizaje a lo que será objeto de examen, tanto en contenido (materias priorizadas) como en método (memorización). No menos importante, el monopolio del indicador académico impide abordar objetivos sociales como incorporar inmigrantes y minorías a la universidad (único país europeo que no monitoriza estas características o equivalentes), orientar más mujeres a estudios STEM (ciencias, tecnologías, ingenierías y matemáticas) o devolver varones a la docencia inicial. Soslaya, asimismo, reconocer aprendizajes previos no realizados en la escuela, cuando esta ya no monopoliza el conocimiento, el aprendizaje ni la enseñanza.

Nuestra selectividad no asegura ya ni calidad ni equidad. Hora, pues, de repensarla.

https://politica.elpais.com/politica/2018/06/14/actualidad/1528999571_419180.html

13. "... pero **se convierte** en una carga más pesada..." (línea 30). Lo destacado es:

- A) un complemento agente
- B) una perífrasis verbal
- C) un verbo semicopulativo de cambio
- D) un verbo predicativo de juicio

14. "...una masa **lastrada** por deudas que no podrán pagar..." (línea 33). Lo destacado, en el texto, significa:

- A) osada
- B) atrevida
- C) desconcertada
- D) cargada

15. "**Mientras tanto**" (línea 37) es:

- A) una locución adverbial
- B) una locución conjuntiva
- C) un adjunto de finalidad
- D) una conjunción concesiva

16. "... y se **yugula** la enseñanza general." (línea 38). El verbo destacado nos da a entender, en el texto, que:

- A) prioriza
- B) mantiene
- C) termina con
- D) incluye

17. "Sobre todo, la prueba de selectividad impone una peculiar **ley del embudo** a la enseñanza universal,..." (líneas 46/47). El autor, con la expresión destacada, nos da a entender que la selectividad impone una ley con:

- A) amplitud
- B) seriedad
- C) desigualdad
- D) serenidad

18. En "... más **se ciñen** enseñanza y aprendizaje..." (líneas 48/49). La palabra destacada, en el texto, significa que:

- A) se alejan
- B) se amoldan
- C) se aíslan
- D) se desarrollan

19. "**Soslaya**, asimismo, reconocer aprendizajes previos no realizados en la escuela,..." (líneas 58/59). Lo destacado, en el texto, significa que:

- A) pasa por alto
- B) contempla
- C) suele
- D) intenta

20. "... **ni** calidad **ni** equidad." (línea 63). Las palabras destacadas son:

- A) adverbios comparativos proporcionales
- B) conjunciones subordinadas sustantivas
- C) adverbios temporales referenciales
- D) conjunciones coordinantes copulativas correlativas

